

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Padre António Macedo
Circulo: Setúbal
Sessão: Secundário

### **Projecto de Recomendação:**

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Tendo em conta o estudo realizado pela Universidade Católica de Janeiro de 2008: "Os Jovens e a Política" de P. Magalhães e J. Moral, que constata um nível baixo dos portugueses, relativamente aos outros países da UE, de envolvimento na política e na vida cívica em geral e considerando que a participação é um dos pilares da democracia e que sem ela não é possível transformar a realidade, é necessário que a participação seja uma oportunidade efectiva acessível a todas as pessoas e que assuma diferentes formas: participação na vida da família, do bairro, da cidade, do País. Também das empresas, das escolas e universidades. Das associações civis, culturais, políticas e económicas. A única forma de tornar a participação um direito é exercendo-o. Não nos podemos contentar com a condição de espectadores e que outros decidam por nós. Só com ampla participação podemos lutar pelos princípios fundamentais da democracia: Igualdade, liberdade, diversidade e solidariedade. Construir uma sociedade mais justa e mais equilibrada exige cidadãos que participando na vida pública compreendam e defendam valores como a Tolerância, a Solidariedade e o Bem Comum. Se conseguirmos fazer respeitar as diferenças entre as pessoas, incentivar a preocupação pelo Outro e olhar a comunidade como uma "coisa" nossa, acima dos interesses pessoais, estamos a contribuir para um futuro melhor para Portugal. Mas, para além das palavras, como se pode aumentar a participação cívica dos Jovens na vida em Portugal? Embora seja um dever de qualquer cidadão, aos jovens cabe a tarefa de discutir e aprofundar a participação cívica. E como o concretizar? Propomos que em contexto educativo o jovem aprenda que a participação é um direito e uma conquista sua. A cidadania aprende-se. É essencial que na escola, o adolescente conheça o valor da democracia, as instituições que a alicerçam e a importância do exercício da cidadania. É nela que o jovem passa a maior parte do tempo e é

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

na escola, no respeito pela divergência das opiniões, que ele pode exercer a sua cidadania:na leitura crítica dos acontecimentos, na reflexão e na gestão de conflitos.

Na adolescência, o Jovem é capaz de desenvolver o pensamento abstracto e elaborar teorias sobre a Justiça, a Liberdade ,a felicidade,etc.O questionar da realidade com uma visão crítica é uma das características da adolescência: o pertencer a um grupo, uma comunidade, etc , permite-lhe ter consciência das suas escolhas e a afirmação de si mesmo no que faz e projecta ser.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A escola deve incentivar a participação dos alunos na prática da cidadania. Assim se os jovens participarem na tomada de decisões, por exemplo relativamente,aos espaços colectivos,na dinamização de actividades extra curriculares (associações de estudantes,grupos de teatro,programas de rádio, clubes do ambiente e outros)terão a experiência de desenvolvimento da cidadania e sentir-se-ão confiantes em si próprios,condição básica para o inconformismo e o questionamento da realidade.Logo,a interacção entre a Escola e a Sociedade produzirá jovens que serão agentes de mudança social quer na vida privada quer na vida pública.Aprender expôr as suas ideias, a ouvir os outros, as suas críticas, aprender a sustentar ideias e opiniões e assumir as responsabilidades ,eis algumas das competências que podemos adquirir na Escola.

2. Outra forma de incentivar os Jovens na participação cívica é mobilizá-los através de projectos locais,que tenham como objectivos o debate de ideias,valores, direitos e deveres dos Jovens.ã importância destes debates seria dar "voz" ás inquietações dos Jovens para uma intervenção mais empenhada na vida pública .Estes projectos seriam organizadas pelas autarquias e os jovens dessas comunidades.

Na organização destas iniciativas estariam representantes da Autarquia, Escolas, e Empresas Locais. Assim, dessa organização resultariam Conselhos Regionais da Juventude que estariam representados num Conselho Nacional da Juventude.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

3.